

RELATO DE CASO SOBRE TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA AMENIZAR OS EFEITOS COLATERAIS DA SÍNDROME DE CUSHING

Bárbara Monteiro Camargo¹; Ana Laura Alves Cambuim¹; Maria Dovaneide de Souza^{2*}

¹ Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Ciências da Educação – UTCD, docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente: dovaneide@hotmail.com

RESUMO

O corticoide ou corticosteroide são hormônios esteroides produzidos pelas glândulas suprarrenais que possuem forte ação anti-inflamatória. Medicamentos com base nesse hormônio servem para tratar doenças de pele, autoimunes, alérgicas. Ele é encontrado na forma de comprimidos, pomadas, colírios, injetáveis ou soluções. Seu uso prolongado gera diversos efeitos colaterais que vão desde o ganho de peso até o aumento da pressão arterial. Para amenizar os danos causados no corpo do paciente são necessários alguns procedimentos estéticos menos invasivos que ajudam a prevenir danos maiores. Será exposto para tanto, caso de indivíduo em tratamento de doença autoimune que utilizou a prednisona durante 6 meses ininterruptos que lhe resultaram em acne severas, e para melhora passou por alguns procedimentos estéticos para combater a inflamação.

PALAVRAS-CHAVE: corticoide; efeitos colaterais; procedimentos estéticos.

1 INTRODUÇÃO

O corticoide ou corticosteroide é um medicamento originado do cortisol e seu uso teve o ano de 1949 como marco histórico, quando Philip Hench tratou artrite reumatoide com o fármaco. Este medicamento é um poderoso anti-inflamatório utilizado para tratamentos de alergias, doenças de pele, e doenças autoimunes (FREITAS; SOUZA, 2007, p. 63-64).

O uso do corticosteroide é muito eficaz, mas se utilizado continuamente e em longo prazo, traz diversos efeitos colaterais para alguns indivíduos, sendo a Síndrome de Cushing um dos mais conhecidos. Esta síndrome é caracterizada por estrias; flacidez; aumento de peso; manchas; afinamento na pele; além da desfiguração cosmética, mais conhecida como “moon face” e acne; ganho de peso na região de tórax e abdômen (FAIÇAL; UEHARA, 1998, p. 69).

Uma mesma dose de corticosteroides possui efeitos colaterais diferentes

entre as pessoas; as causas dessa heterogeneidade provavelmente são a cinética ou as diferentes concentrações plasmáticas das proteínas carreadoras desses fármacos (TYRREL; BAXTER 1988).

Alguns procedimentos estéticos como microdermoabrasão, galvanopuntura, peeling químico e carboxiterapia são exemplos de técnicas que poderão ser usadas pelo esteticista quando procurado por paciente/cliente que se encontra neste processo.

Segundo Carneiro e Santis (2017), a microdermoabrasão é uma esfoliação suave com cristais para retirar todas as células mortas, seguida da aplicação de uma máscara recomendada pela(o) esteticista, levando em consideração o tipo de pele e a disfunção: manchas, acne ou rugas. Já a galvanopuntura é uso da corrente elétrica que promove uma inflamação aguda com o objetivo de se obter um processo de regeneração da estria.

Outro procedimento utilizado para tratamento da Síndrome de Cushing é o

peeling químico que consiste na aplicação de um ácido com ação superficial sobre a pele ajudando a amenizar manchas, cicatrizes de acne e flacidez, além de promover o rejuvenescimento facial. É relevante mencionar também a carboxiterapia que é um tratamento com gás carbônico para estimular a circulação sanguínea e reduzir as marcas de estria (CARNEIRO; SANTIS, 2017).

1.1 Síndrome de Cushing e suas causas

A síndrome de Cushing pode ter como fatores desencadeantes tumor hipofisário (as glândulas adrenais produzem corticosteroides em excesso); tumores em outros locais (pulmões, por exemplo); e pode se desenvolver em pacientes que ingerem altas doses de corticosteroides para tratar doenças graves. Será tratado no presente artigo sobre este último que é resultado de administração terapêutica de corticoides. A denominação dessa síndrome caracteriza quadros clínicos que resultaram do excesso de cortisol ocasionado por qualquer causa (GROSSMAN, 2017).

1.2 Sintomas

Grossman (2017) destaca que dentre os principais sintomas estão: obesidade; fraqueza muscular; queixas depressivas; irregularidade menstrual nas mulheres. O ganho de peso é o mais comum, ocorrendo numa proporção de 90% dos casos, sendo a concentração de gordura central (face, troco e pescoço). O aumento de pelos em áreas cutâneas, acne e alopecia também são observados em alguns casos.

A pessoa portadora da síndrome em questão apresenta, de acordo com Grossman (2017), a face redonda conhecida popularmente como “rosto de lua cheia”. Além do surgimento de espinhas, de pelos grossos e afinamento na pele como expõe a dermatologista Ravelli (2017).

O sobrepeso, como dito anteriormente, é uma das características mais

visíveis e a que mais incomoda, na maioria dos casos. O uso prolongado deste medicamento pode levar o indivíduo a ganhar quase 20 kg. Além do ganho de peso ocasionado pelo aumento no apetite, também ocorre à retenção de líquido no organismo, por alterar na eliminação do sódio, causando o inchaço (SCHEINBERG apud MOTA, 2017).

O excesso da gordura é concentrado na região do tronco, principalmente na parte superior das costas (“giba de búfalo”), membros superiores e inferiores são proporcionalmente mais finos que o tronco. Ocorre fraqueza muscular devido a perda de massa, uma característica aparente também é o afinamento da pele, o que resulta no surgimento de hematomas. E por fim, o aparecimento de estrias largas e arroxeadas no tórax e abdômen (GROSSMAN, 2017).

2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é demonstrar a eficácia do tratamento estético contra os sinais da Síndrome de Cushing, provocada pela ingestão da prednisona por longo período.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A fim de comprovar o objetivo proposto desta pesquisa, adotou-se a revisão de bibliografia em livros referentes ao tema e artigos científicos indexados na plataforma Google Acadêmico e sítios virtuais médicos, como dermaclub; endócrino.org e oncoguia. As expressões utilizadas para realizar as pesquisas foram “síndrome de Cushing”, “efeitos colaterais dos corticoides”, “tratamentos estéticos”.

O estudo tem caráter qualitativo, e se refere ao acompanhamento médico e estético de uma das autoras responsáveis pela pesquisa, que descobriu através do dermatologista que sua acne era seqüela de prednisona, um corticoide. Para tratar a síndrome de Cushing da paciente, montou-se um protocolo para iniciar

tratamento. Neste caso específico, ela não podia fazer uso de medicamento via oral como antibióticos e anti-inflamatórios, por estar em tratamento primário de doença autoimune, órgãos como o fígado e o rim estavam debilitados.

O procedimento que culminou na melhora do quadro acneico da paciente seguiu a ordem, (1) limpeza de todo rosto com gel de limpeza purificante (ADCOS); (2) aplicou-se a máscara ultra suavizante (ADCOS), para acalmar as áreas irritadas; (3) aplicou-se ácido salicílico (manipulado a 30%) para secar as acnes infectadas; (4) aplicou-se aparelho de alta frequência (10 minutos), sendo 5 minutos em cada hemi face. Vale ressaltar que a

alta frequência tem função bactericida, fungicida, oxigenante e estimulante da circulação; (5) aplicou-se máscara de led azul (15 minutos), que auxilia no fechamento de poros, ativa e inibe o processo de secreção sebácea e tem efeito calmante e (6) aplicou-se máscara de led vermelha (15 minutos), para estimular a produção de colágeno, tem ação regeneradora, anti-inflamatória e ativa a circulação local.

O tratamento foi realizado de 2-3 vezes por semana durante dois meses. Além disso, para limpeza diária utilizou-se o gel de limpeza Cetaphil e a pomada Clindoxyl Gel que tem efeito antibiótico e ajudou a combater a inflamação.

Figura 2. Aspecto da pele após tratamento conforme protocolo apresentado em Material e Métodos. A. Primeira semana. B. Terceira semana. C. Quinta semana. D. Dois meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (fotografia).

Figura 1. Aspecto da pele após tratamento com prednisona por 4 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (fotografia).

4 RESULTADOS

As Figuras 1 e 2 apresentam os resultados obtidos pelo tratamento descrito em Material e Métodos.

5 CONCLUSÕES

A área da estética está em constante evolução, há novidades disponíveis no mercado a todo tempo. No presente caso, a melhora utilizando as técnicas apresentadas é evidente. A cliente apresentou além da melhora do aspecto da pele, considerável diminuição do processo inflamatório que apresentava.

Para as cicatrizes que, por conta do grau da acne medicamentosa foi inevitável, terá que dar continuidade em outros tratamentos para amenizá-las. Já foram indicados procedimentos como microagulhamento, que surtirá efeito mínimo por não alcançar profundidade necessária. Para maior sucesso o método indicado por dois médicos dermatologistas foi o Laser CO₂, que por ser um procedimento invasivo é executado por médico dermatologista ou cirurgião.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, P. F. C.; SANTIS, S. de A. C. de. Os principais procedimentos estéticos utilizados no tratamento de estrias. Disponível em: <<https://tcconline.utp.br/media/tcc.2017/05/OS-PRINCIPAIS-PROCEDIMENTOS-ESTETICOS-UTILIZADOS-NO-TRATAMENTO-DAS-ESTRIAS.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

FAIÇAL, S.; UEHARA, M. H. Efeitos sistêmicos e síndrome de retirada em tomadores crônicos de corticosteroides. 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42301998000100014>. Acesso em: 18 mar. 2019.

FREIRE, D. S. Síndrome de Cushing.

2009. Disponível em: <http://www.medicinanet.com.br/m/conteudos/revisoes/6929/sindrome_de_cushing.htm>. Acesso em: 10 maio 2019.

FREITAS, T. H. P. de; SOUZA, D. A. F. de. Corticosteroides sistêmicos na prática dermatológica. Parte I – Principais efeitos adversos. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v82n1/v82n01a09.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

GROSSMAN, A. B. Síndrome de Cushing. 2017. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/disturbios-hormonais-e-metabolicos/disturbios-da-glândula-adrenal/s%C3%ADndrome-de-cushing>>. Acesso em: 15 maio 2019.

MOTA, T. Sem medo dos corticoides. 2017. Disponível em: <<https://www.abrale.org.br/revista-online/sem-medo-dos-corticoides/>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

RAVELLI, F. Quais são os efeitos de medicamentos corticoides na pele? Dermatologista explica! 2017. Disponível em: <https://www.dermaclub.com.br/noticia/quais-sao-os-efeitos-de-medicamentos-corticoides-na-pele-dermatologista-explica_a5757/1>. Acesso em: 10 maio 2019.

SANTOS, M. F.; OGATA, G. O uso da galvanopuntura no tratamento das estrias atróficas: Uma revisão bibliográfica. Disponível em: <http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/19/66__O_uso_da_galvanopuntura_no_tratamento_das_estrias_atróficas.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.

SILVA et al. Microdermoabrasão: peeling de cristal e diamante-revisão de literatura. 2018. Disponível em:

<http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2018/059_MICRODERMOA-BRAS%C3%83O_PEELING_DE_CRISTAL.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2019.

TEODORO et al. Efeitos da alta frequência no tratamento da acne vulgar em adolescentes. 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-879066>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

VIANA, A. Peeling químico: o que é, benefícios e cuidados. 2019. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/peeling-quimico/>>. Acesso em: 20 maio 2019.

YAMADA et al. O uso do LED para tratamento da acne. 2017. Disponível em: <www.surgicalcosmetic.org.br/exportar.../O-uso-do-LED-para-o-tratamento-da-acne>. Acesso em: 10 jul. 2019.